## CAPÍTULO 6

**Tuplas** 

Uma tupla é uma estrutura de dados imutável que permite armazenar um conjunto ordenado de elementos, que por sua vez útil quando você precisa armazenar um grupo de valores relacionados que não devem ser alterados.

A criação de tuplas se dá pelo uso de parênteses () ou a função embutida tuple().

Por exemplo:

```
1 >>> gene = () #vazia
2 >>> gene = tuple()
3 >>> gene = ("APOE", "iApolipoprotena E", 19, "19q13.2")
```

Como exemplificado acima, uma tupla pode conter elementos de diferentes tipos, como números, strings e até mesmo outras tuplas.

O acesso aos elementos individuais de uma tupla é feito pela indexação e *slicing*, semelhante ao acesso a listas. A indexação começa em 0 para o primeiro elemento, 1 para o segundo elemento e assim por diante. Veja o exemplo abaixo:

```
1 >>> gene = ("APOE", "iApolipoprotena E", 19, "19q13.2")
2 >>> print(gene[0]) # Saida: 'APOE'
3 >>> print(gene[0:2]) # Saida: ('APOE', 'Apolipoproteina E')
```

Pela característica de imutabilidade, você não pode adicionar, remover ou alterar elementos em uma tupla existente. No entanto, você pode combinar

duas ou mais tuplas usando o operador de concatenação (+). Por exemplo,

As tuplas também suportam a função len() para obter o tamanho da tupla, o operador in para verificar se um elemento está presente na tupla e a função count() para contar o número de ocorrências de um determinado elemento.

## 6.1 Exemplos

Inicialização de tuplas:

```
1 >>> tupla_vazia = () # ou
2 >>> tupla_vazia = tuple()
```

Acessando informações:

```
1 >>> variante = ('CTLA4', 'rs146541851', 'missense', 0.01)
2 >>> print(variante)
3 ('CTLA4', 'rs146541851', 'missense', <0.01)
4 >>> variante[0] #retorna primeiro elemento
5 'CTLA4'
6 >>> variante[0:3] #retorna os tres primeiros elementos
7 ('CTLA4', 'rs146541851', 'missense')
```